

Cidadão do Infinito

Pe. Zezinho

$\text{♩} = 80$

A

Por es - cu - tar u - ma voz que dis - se que fal-ta - va gen - te pra se - me-ar.
Eu pro - cu - rei se - me-ar a paz, e on-de fui an-dan - do, fa-lei de Deus.

6 Bm E Bm7 E

Dei - xeい meu lar e sa - í sor - rin - do e as-so - vi - an -
A - ben - çõ - ei quem fez pou - co ca - so e - es - pa - lhôu cizâ -

10 A A A

- do pra não cho-rar. Fui me a - lis - tar en - tre os o - pe - rá -
nia onde eu se - me-ei. Não a - cei - tei con - de - ra - ção pois

14 A7 D

- rios que dei - xam tu - do pra te le - var e fui lu - tar
ha - ver bus - can-do um pa - ís mais ir-mão. Vou se - me ando

18 Bm7 A E7

por um mun - do no - vo. Não te - nho lar, mas ga - nhei um po -
por en - tre o po vo e vou so - nhan - do es - te mun - do no -

21 A7 A7 D C#m7 Bm7 E7

- vo e fui lu - tar por um mun - do no - vo. Não te - nho lar, mas ga - nhei um po -
- vo. Vou se - me ando por en - tre o po - vo e vou so - nhan - do es - se mun - do no -

25 A A E7 A E7 A

- vo Sou ci - da - dão do in - fi-ni - to, do in - fi-ni - to, do in - fi-ni - to.

31 Bm7 A

E le-vo a paz nomeu ca-mi - nho, no meu ca-mi - nho, no meu ca-mi - nho.

36